

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA OSSIAN ALENCAR ARARIPE

Autores:[1] Diogo Francinaldo da Silva, [2] Manoela de França Silva, [3] Ytaunna Kedma Pereira Silva, Cícera Elita Pereira de Carvalho, Ellery Henrique Barros da Silva. **E-mail:** diogo.silva@urca.br

Instituições:[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Regional do Cariri – URCA; [2] Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA; [3] Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA; Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA; Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI;
Orientador, Doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Pará – UFPA. Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Licenciado em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

RESUMO

A formação inicial de professores é fundamental para a construção da identidade profissional e para a preparação dos futuros docentes diante da realidade da educação básica. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribui para aproximar os licenciandos da escola pública, possibilitando experiências concretas de observação, participação e reflexão sobre a prática docente. Este trabalho tem como objetivo relatar experiências e aprendizagens vivenciadas no PIBID, no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Regional do Cariri (URCA), a partir da inserção na Escola Ossian Alencar Araripe, localizada em Campos Sales, Ceará. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e reflexiva, desenvolvido desde 12 de junho de 2026, sob orientação do professor Ellery. As atividades ocorreram às quintas e sextas-feiras, no período da tarde, envolvendo a integração com os demais bolsistas, reuniões de orientação, conhecimento da rotina escolar, auxílio na organização das quadrilhas e aplicação de uma pesquisa com estudantes do sexto ao nono ano. As primeiras vivências contribuíram para a adaptação ao ambiente escolar e para a compreensão de que o trabalho docente envolve não apenas o domínio dos conteúdos, mas também comunicação, planejamento, responsabilidade, organização, trabalho em equipe e capacidade de adaptação. A participação na organização das quadrilhas possibilitou perceber a escola como espaço de cultura, convivência e participação coletiva, ampliando a aproximação com os estudantes e com a comunidade escolar. Já a aplicação da pesquisa evidenciou a importância do planejamento, da comunicação clara e da atenção às características de cada turma, além de contribuir para

uma postura mais cuidadosa diante dos estudantes. As experiências permitiram compreender o PIBID como uma ponte entre universidade e escola, na qual os conhecimentos estudados na graduação ganham novos significados diante de situações concretas. Conclui-se que o programa tem contribuído para ampliar a compreensão sobre a profissão docente e para a construção gradual da identidade profissional como futuro professor de Matemática.

Palavras-chave: PIBID; Formação inicial; Licenciatura em Matemática; Escola pública; Formação docente